

## Confira os temas para focar nos estudos para o ENEM

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) foi criado em 1998 e sofreu grandes mudanças desde então. Neste ano, as provas serão aplicadas em dois domingos, nos dias 5 e 12 de novembro.

Guilherme Maynard, diretor da Prepara Cursos, explica que resolver provas passadas ajuda a identificar os temas que mais caem no exame. Confira os temas que cada área da prova mais aborda.

### • HUMANAS

Costuma dar prioridade a questões ambientais, sociais e políticas. Impactos da tecnologia na sociedade, cidadania, história do Brasil, problemas urbanos e meio ambiente caem bastante nas provas de história, geografia, sociologia e filosofia. “A prova de português exige bastante interpretação de texto, conhecimento de gêneros textuais, de figuras e funções de linguagem, literatura e gramática”, completa o diretor. Já para os testes de língua estrangeira, é importante estar atento à gramática e à interpretação de texto.

### • EXATAS

“Funções, probabilidade, geometria, estatística e análise combinatória são assuntos que sempre estão presentes na prova de matemática”, aponta Maynard. Mecânica, conceitos de energia, eletricidade e termodinâmica aparecem bastante na prova de física. Em química, é importante o aluno dominar funções orgânicas, exercícios que calculam pH, equilíbrios químicos e termoquímica.

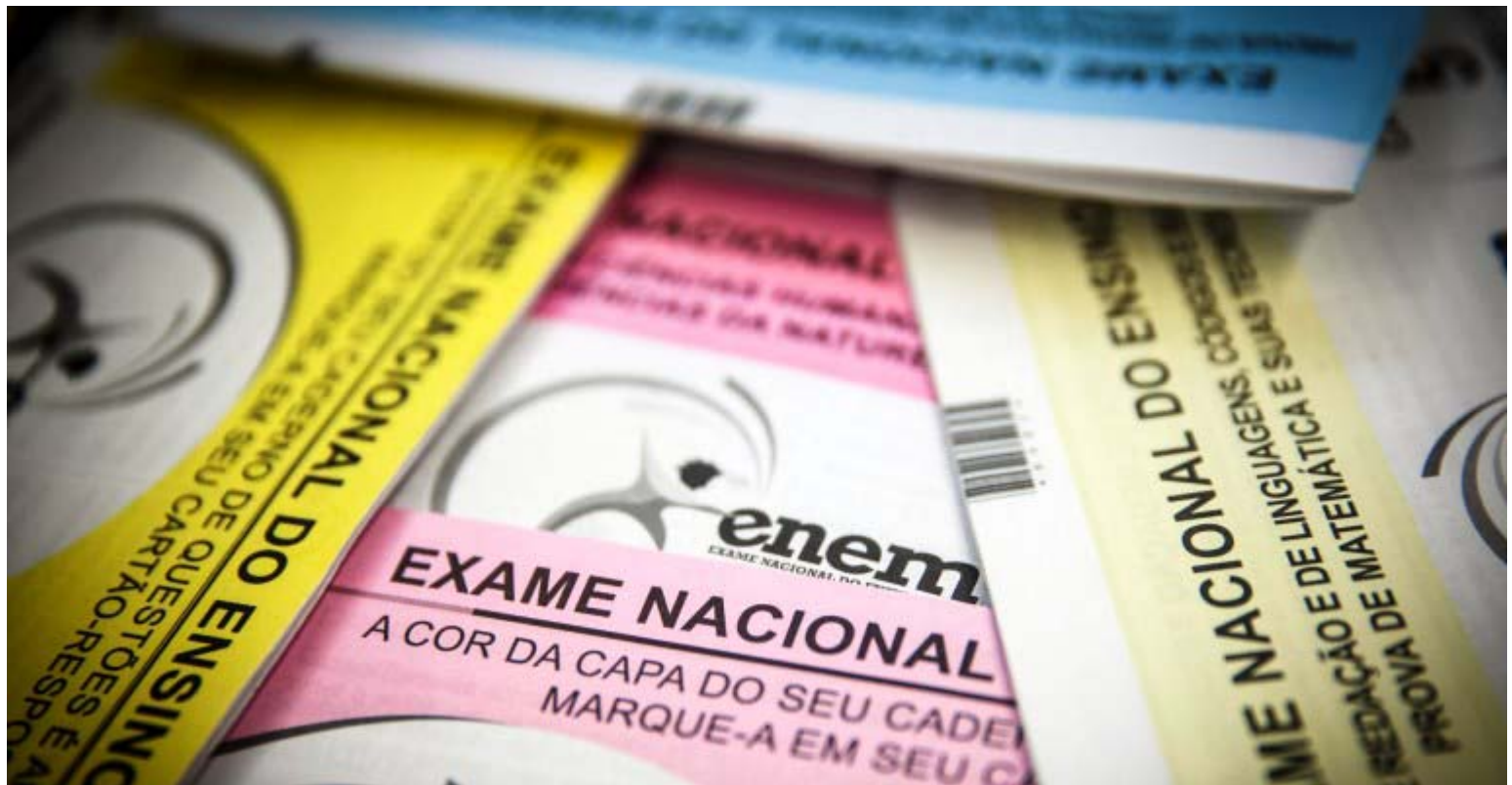
### • BIOLÓGICAS

O candidato deve estar atualizado em temas que estão em alta como ecologia e genética. Evolução e fisiologia humana são assuntos mais clássicos que também costumam cair na prova.

### • REDAÇÃO

É importante que o aluno esteja acompanhando notícias e treinando a escrita com frequência. “Muitos assuntos se repetem, mas é importante se manter atualizado no que está acontecendo no mundo”, diz Guilherme Maynard.

## SAIBA COMO IDENTIFICAR TEMAS CLÁSSICOS E SE PREPARAR PARA O EXAME.



## MEC prorroga para novembro prazo de aditamento do Fies

### RENOVAÇÃO SEMESTRAL DOS CONTRATOS DO FIES PODERÁ SER FEITA ATÉ 20 DE NOVEMBRO.

O Ministério da Educação prorrogou até o dia 20 de novembro o prazo para aditamento de renovação semestral dos contratos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

O prazo original para a renovação dos contratos terminava no dia 30 de outubro. O novo prazo vale para contratos simplificados e não simplificados, do segundo semestre deste ano. Também foi prorrogado, para a mesma data, o prazo para transferência integral de curso ou de instituição de ensino e de solicitação de dilatação do prazo de utilização do financiamento referente ao segundo semestre deste ano.

Os aditamentos devem ser feitos pelo Sistema Informatizado do **SisFies**.





# Brasil precisa reduzir desigualdades na educação

A redução das desigualdades entre as regiões brasileiras no acesso e na qualidade da educação é um dos principais desafios do país para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) até 2030. A análise é de um estudo da Fundação Abrinq.

“As desigualdades regionais aparecem muito fortemente em todos os indicadores. É preciso uma política de redução de desigualdades urgente, e isso tem que ter tanto ações com foco regional, quanto ações para priorizar as classes sociais de mais baixa renda”, diz a administradora executiva da Fundação Abrinq, Heloisa Oliveira.

**AS DESIGUALDADES REGIONAIS APARECEM MUITO FORTEMENTE EM TODOS OS INDICADORES DE RELATÓRIO.**



O estudo compõe uma série de quatro relatórios que serão publicados para analisar os principais indicadores nacionais associados a crianças e adolescentes para o monitoramento dos ODS.

Ao analisar o acesso à educação, o principal desafio está na educação infantil. Enquanto a média brasileira de crianças de 4 e 5 anos matriculadas na pré-escola é de 91,6%, em estados como o Acre, Amapá e Amazonas o índice fica entre 71% e 75%.

Os cinco estados com mais baixa oferta de pré-escola estão na Região Norte. Segundo o Plano Nacional de Educação (PNE), todas as crianças nessa faixa etária deveriam estar matriculadas até 2016.

## Saiba quais são os direitos dos estudantes universitários

As reclamações de estudantes universitários sobre as instituições de ensino são frequentes. Apesar de muitos se queixarem em redes sociais, poucos vão adiante para exigir os próprios direitos.

Dori Boucault, advogado especialista em direito do consumidor e fornecedor, esclarece algumas dúvidas sobre os direitos que os estudantes têm perante as universidades. Ele destaca que, apesar do que muitos pensam, a relação das instituições com os alunos é de fornecedor com consumi-

dor, de forma que não devem ser aceitas práticas abusivas.

Um dos problemas comuns é na hora do pagamento. Boucault informa que, quem esquece de pagar a mensalidade, está sujeito à multa, que não pode ultrapassar 2%. Além disso, as universidades só podem reajustar o preço uma vez por ano ou duas vezes por ano, no caso de cursos semestrais.

“As diretrizes para o crescimento e o acréscimo devem ser proporcionais à variação dos custos. Os gastos devem ser comprovados em pla-

**ENQUANTO CONSUMIDORES, ESTUDANTES PODEM E DEVEM REIVINDICAR DIREITOS NAS INSTITUIÇÕES UNIVERSITÁRIAS.**

nilha e têm de ficar à disposição para consulta”, orienta Dori.

Além disso, o valor estipulado no contrato de matrícula, não pode ser reajustado. Cláusulas que discorrem sobre reajustes de preços ou anuidades ou revisões são consideradas nulas caso estejam estipuladas em prazo inferior ao do ano letivo.

O especialista alerta que sanções pedagógicas por causa do atraso do pagamento são injustificáveis. Ou seja, apesar da dívida, o estudante mantém os seus direitos de entrar na faculdade,

de realizar provas, entre outros.

“A grande maioria desses contratos [de matrícula] é de adesão, ou seja, são estipulados pelo estabelecimento de ensino sem que o aluno possa discutir ou modificar o seu conteúdo. Por isso, leia o contrato com muita atenção e verifique se as cláusulas estão claras e legíveis. Observe as datas para pagamento das mensalidades e quais são as penalidades aplicáveis em caso de atraso: multa, juros, correção etc”, recomenda Dori.



**Fundado em 1934**

**Diretor Responsável:** Eduardo Carvalhaes Nobre  
(Registro DR-MT/SRTE/MG - Nº 11.411)

Paulo Pinheiro Chagas (1934-1953)  
Oswaldo Nobre (1953-2007)

**Diretoria Executiva**

Luisa Maria Maia Nobre - Redação  
Eduardo Carvalhaes Nobre - Mídias Digitais

Propriedade de O Debate Ltda - CNPJ: 19.403.088/0001-10  
Redação - Av. Amazonas, 2234 - Santo Agostinho - 30180-003  
Belo Horizonte/MG - (31) 3337-8008

**Edição 2647 - Outubro de 2017**

**Site:** www.odebate.com.br

**Gerente:** Sandra Regina Valentim Maia

**Projeto Gráfico:** Carlos Alexandre Domingues

Órgão de Utilidade Pública pela Lei 1.950,  
da Câmara Municipal de Belo Horizonte

# Hábito da leitura deve ser incentivado desde cedo



## PSICOPEDAGOGA EXPLICA A IMPORTÂNCIA DO ATO DA LEITURA PARA O APRENDIZADO DAS CRIANÇAS.

As crianças aprendem a ler, geralmente, por volta de cinco anos de idade. Para Ana Regina Braga, psicopedagoga e especialista em educação especial e em gestão escolar, no entanto, o contato com a leitura deve ser estimulado desde muito cedo. “Com a leitura eles [os jovens] não só aprendem coisas novas, como aprendem a escrever melhor, ampliam seu vocabulário e, é claro, melhoram seu desempenho escolar”, comenta.

A própria leitura feita pelos adultos para as crianças é uma forma de incitar o hábito de ler nos pequenos. “Quando nós lemos para uma criança fazemos surgir nela o interesse pela leitura, se você conversar sobre a história ela irá refletir sobre aquilo, além de desenvolver sua capacidade de compreensão e interpretação”, sugere a especialista. O contato com os livros também inclui brincar, tocar e sentir texturas e cores, muitos livros são feitos de materiais mais resistentes pensando nessa interação.

Já com as crianças mais velhas, os pais podem alternar a leitura, para que elas se familiarizem com o livro até conseguir lê-lo inteiro sozinhas. Uma boa opção são as histórias ilustradas e com menos escrita, conforme a criança for evoluindo você pode aumentar a quantidade de palavras no livro.

Quando a criança já tiver adquirido o hábito da leitura, é importante que os pais e professores continuem a incentivá-la. No entanto, Ana Regina alerta para os exageros. “Não sobrecarregue a com a leitura, ela tem que ser uma diversão e não uma obrigação, que vai acabar por fazer ela perder o interesse no ato”, completa a psicopedagoga.

## Desempenho escolar: parceria entre a família e a escola

### MELHORAR O DESEMPENHO ESCOLAR É UMA PARCERIA ENTRE A FAMÍLIA E A ESCOLA, VISANDO UM FUTURO PROMISSOR

A família e a escola são os dois primeiros ambientes sociais da criança, referência para sua conduta e são fundamentais no crescimento e desenvolvimento, desempenhando funções e responsabilidades distintas.

Contudo, o desempenho escolar pode ser afetado por muitos fatores, tais como: competência e habilidade do professor, ambiente da sala de aula, condições econômicas da família, material didático. Os pais precisam transmitir para os filhos, por meio de suas atitudes, o quanto a escola é importante. E quanto mais ativos os pais na vida escolar, maior a chance de o filho tirar boas notas no boletim e concluir uma faculdade.

O envolvimento dos pais na escola ajuda a diminuir as diferenças de aprendizado entre os mais ricos e os mais pobres, e é fator determinante do sucesso educativo. Melhora a qualidade da educação e o aproveitamento escolar dos alunos e influencia no comportamento geral do aluno, como por exemplo maior concentração nos estudos e nas aulas, disciplina, maior habilidade para lidar com professores, colegas e administração da escola.

Mas muitas vezes os pais não sabem como proceder para ajudar seus filhos a serem bons alunos. Ainda há alguns pais que se atrapalham com a lição de casa, outros

trabalham demais e acabam não participando das atividades, reuniões e apresentações escolares. A participação da família na vida escolar traz vantagens para a escola, pois aumenta as suas informações para orientar os seus filhos, os docentes ficam com as tarefas mais facilitadas e bem-sucedidas, além de ficarem mais bem vistos e compreendidos pelos pais.

Os professores, além de informar os pais sobre as notas dos seus filhos devem informar da progressão dos filhos. E por outro lado, os pais devem reconhecer que as tarefas da escola não se limitam a pura transmissão de conhecimentos, mas também proporcionam um engajamento dos filhos à vida. Tanto a escola como a comunidade são espaços de socialização e de aprendizagem.

Os pais devem interessar-se pelas aspirações, verificar as dificuldades dos seus filhos e conversar sempre com eles, motivando-os nos estudos. E essa “parceria” entre família e escola faz com que a criança se sinta mais integrada e segura, apesar das múltiplas diversidades que possam existir.

O papel da família é de extrema importância no processo de formação da criança e reflete em todos aspectos do seu desenvolvimento, pois “a cultura familiar” inclui tudo, desde comida, música, vestuário e arte,

estilo de vida, atividades extras, hábitos sociais/familiares, saúde, história, férias, educação, atitudes, etc. Embora este processo de socialização varie de família para família.

Os pais transmitem valores como autoridade, disciplina, obediência e respeito. Ainda partilham conhecimentos. E devem organizar uma rotina familiar diária, elaborando um horário de forma a proporcionar tempo de sono suficiente, uma hora e lugar adequado para o estudo, uma hora certa para finalizar os trabalhos de casa, fixar o tempo passado em frente à televisão e aparelhos eletrônicos.

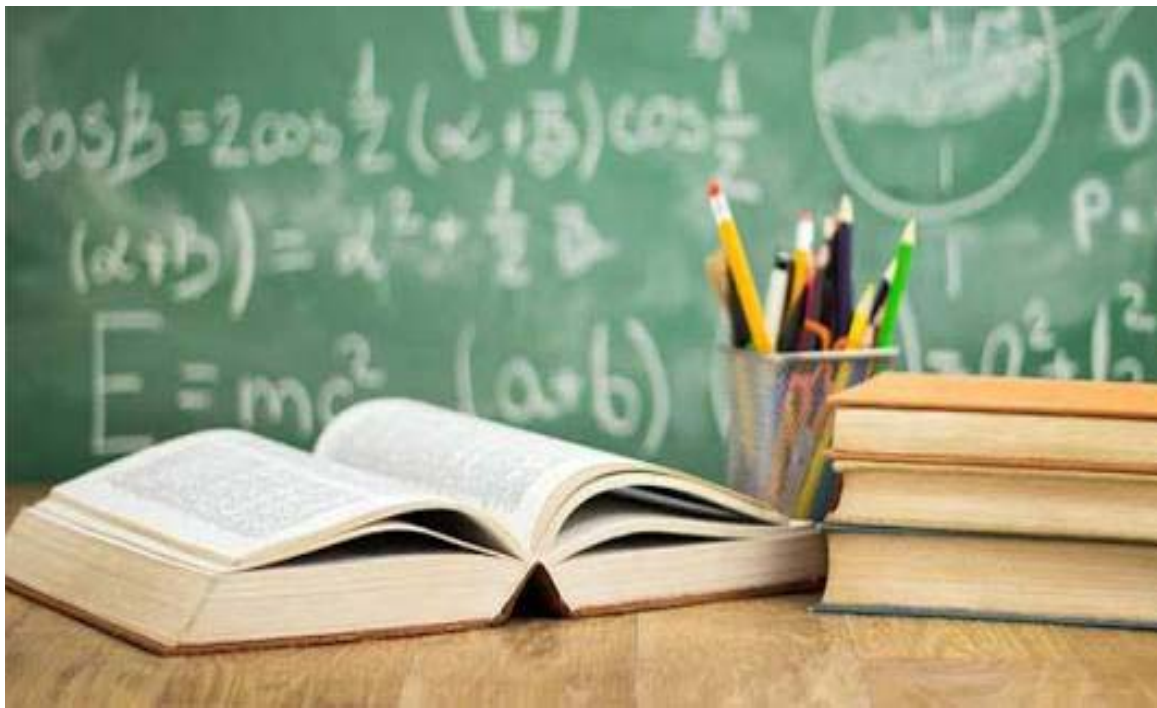
Uma boa colaboração, cooperação e interação entre a família e a escola traduz-se sempre em vantagens para as duas instituições. Os pais compreendem melhor o desempenho dos professores. E a escola passará a contar com mais recursos comunitários na materialização das diversas atividades, pois o envolvimento das famílias melhora a imagem da escola e aproxima a escola da comunidade. Portanto compete aos pais e à escola a tarefa de tornar as crianças cidadãos participativos e conscientes dos seus deveres e direitos.

Valéria Borges da Silveira  
Escritora e poetisa.



## A cada ano, 3 milhões de jovens abandonam a escola

UM EM CADA QUATRO JOVENS VAI ABANDONAR O ENSINO MÉDIO ATÉ O FINAL DO ANO, DIZ ESTUDO.



Todos os anos, quase três milhões de jovens abandonam a escola no Brasil. É o que apontou o estudo Políticas Públicas para Redução do Abandono e Evasão Escolar de Jovens, elaborado pelo Ensino Superior em Negócios, Direito e Engenharia (Insper).

Dos jovens entre 15 e 17 anos, 27% vão abandonar seus estudos, não vão se matricular para o ano seguinte ou serão reprovados. Isso corresponde a 2,8 milhões de pes-

soas, entre os 10 milhões de jovens estimados no país nessa faixa etária e que deveriam, de acordo com a Constituição, estar frequentando a escola.

O estudo também mostra que cerca de 15% sequer vai se matricular para o início do ano letivo. Do restante, entre aqueles que se matriculam, 7% ou 700 mil jovens vão abandonar a escola antes do final do ano. Além disso, aproximadamente 600 mil alunos (5%) serão reprovados

por faltas, o que completa os 2,8 milhões de jovens que estarão fora da escola a cada ano.

Segundo o estudo, 59% dos estudantes vão concluir o Ensino Médio com no máximo um ano de atraso. A evasão (ausência de matrícula no início do ano letivo) e o abandono escolar (desistência durante o ano escolar) implicam em prejuízo econômico: cerca de R\$ 35 bilhões por ano são desperdiçados no país por causa dessa realidade.

## Um terço dos estagiários paga pela própria faculdade

PESQUISA MOSTRA QUE REMUNERAÇÃO NÃO É O FATOR MAIS IMPORTANTE PARA O JOVEM QUE BUSCA ESSE TIPO DE VAGA.

Estudo realizado pela Companhia de Estágios, assessoria de recrutamento e seleção de estagiários, revela que 36% dos alunos que cursam graduação particular pagam o valor total do curso.

A pesquisa "O Perfil do candidato a vagas de estágios em 2017", realizada no primeiro semestre do ano, contou com 2.193 entrevistados de todas as regiões do país. Deles, 30% contam com a ajuda da família, um terço paga pela própria faculdade e o restante possui bolsa parcial ou integral.

Para 70,4% dos entrevistados, a oportunidade de aprendizado é o item mais relevante na hora de avaliar uma oferta de estágio. Apenas 6,8% consideram a bolsa auxílio e os benefícios oferecidos como o quesito mais importante. Já 75% dos alunos estavam em busca de uma colocação profissional, desses, quase 60% procuravam especificamente por uma vaga de estágio.



## Aplicativo corrige provas e avalia os alunos



BASTA FAZER O CADASTRO DAS TURMAS E DAS PROVAS PARA OBTER OS RESULTADOS AUTOMÁTICOS.

A editora e projeto cultural, SM, desenvolveu o Simplifica, app que busca ajudar professores do Ensino Médio durante as avaliações dos alunos. Pelo aplicativo, é possível fazer a correção automática das provas, além de gerar relatórios que analisam o desempenho de cada aluno.

### COMO FUNCIONA?

**1º passo:** Download do aplicativo Simplifica no celular (Android e iOS) e cadastro do professor.

**2º passo:** Cadastro de turmas, alunos e provas.

**3º passo:** Correção dos gabaritos. Durante a correção, após a aplicação da prova, o app liga a câmera do celular que fará a leitura do gabarito. Na sequência, o professor confere se todas as respostas foram registradas corretamente e atribui o gabarito para um aluno da turma que aquela prova foi aplicada.

**4º passo:** Dados e estatísticas da turma e dos alunos podem ser visualizados diretamente no aplicativo.